



Plano de Inovação

Agrupamento de Escolas de Santo André, *Santiago do Cacém*

2022-2024

Índice

Plano de Inovação Agrupamento de Santo André, Santiago do Cacém

Identificação do Agrupamento de Escolas	3
Breve Caraterização do Agrupamento de Escolas de Santo André.....	3
Opções Curriculares e Organizacionais	5
A organização semestral do ano letivo	5
Equipas Pedagógicas	6
Horários dos alunos/turmas.....	6
Opções Curriculares e metodológicas	7
Matrizes Curricular e opções metodológicas para o Ensino Básico- 1º ciclo	7
1º Ciclo – 1º/2º anos	7
1º Ciclo – 3º/ 4º anos	9
Momentos de Monitorização e Procedimentos	11
A monitorização e Procedimentos	12
Compromissos/Indicadores.....	12
Envolvimento dos Órgãos de Administração e Gestão	13
Diretor, Conselho Pedagógico e Conselho Geral.....	13
Formação.....	13

1. Identificação do Agrupamento de Escolas

Agrupamento de Escolas de Santo André, Santiago do Cacém

Escola-Sede: Escola Secundária Padre António Macedo

Largo da Escola

7500-160 Santo André

Telefone: 269708110

Fax: 269708115

Correio eletrónico: direcao@agsantoandre.net

Sítio: <http://age1santoandre.drealentejo.pt/site/>

2. Breve Caracterização do Agrupamento de Escolas de Santo André

A freguesia de Vila Nova de Santo André, concelho de Santiago do Cacém, é caracterizada pela diversidade e heterogeneidade multicultural e étnica, resultado dos fluxos migratórios (internos: êxodo rural; êxodo urbano; migrações pendulares; externos: emigração temporária e definitiva; imigração temporária e definitiva, sobretudo de países africanos, do Brasil e, mais recentemente, de países de Leste e da Ásia), que fazem desta uma comunidade com vivências díspares que a caracterizam como tipicamente urbana. A população ativa masculina está sujeita a um regime laboral por turnos e parte da população ativa feminina confronta-se com dificuldades em conseguir um emprego devido à baixa qualificação.

O Agrupamento de Escolas de Santo André é constituído por 4 escolas básicas do 1º Ciclo, sendo 1 delas rural; 1 escola com 10 turmas do 2º Ciclo; 1 escola secundária, com oferta diversificada: 3º Ciclo, Cursos Científico Humanísticos de Ciências e Tecnologias, Artes Visuais, Socioeconómicas e Línguas e Humanidades; ofertas profissionalizantes, quer no 3º ciclo (Serralharia, Carpinteiro de Limpos, Administrativo) quer no secundário (Auxiliar de Saúde, Técnico de Farmácia, Técnico de Manutenção Industrial, Técnico Comercial, Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos). Tem ainda oferta formativa para adultos - Ensino Recorrente não presencial, EFA (recebendo alunos de todas as escolas secundárias das proximidades, Sines e Santiago do Cacém) e 8 turmas de Português para Falantes de Outras Línguas. Podemos ainda acrescentar que a escola secundária está dotada de um espaço/sala (ex-unidade do ensino estruturado), e foi aberto um polo para fomentar metodologias de

ensino estruturado numa escola básica do 1º ciclo (nº4) em virtude de termos recebido vários alunos para o 1º ano, que necessitarão destas metodologias (7 alunos na sua totalidade, que apresentam perturbações do espectro do autismo, perturbações mentais, trissomia 21, perturbação genética síndrome X Frágil e, ainda, outro com multideficiência completamente dependente de terceiros para as suas necessidades, desde mais básicas até às escolares).

O Agrupamento é frequentado por cerca de 1500 crianças, jovens e adultos e destes, cerca de 50 alunos do 3º ciclo com pelo menos 2 retenções; outros apresentam pelo menos uma retenção; 65 alunos têm Necessidades Específicas (c/ RT-P) e ainda cerca de 170 alunos estão identificados à luz do decreto-lei 54/2018, como não tendo superado algumas barreiras e não conseguiram, ainda, as aprendizagens essenciais, em diversas disciplinas, de acordo com o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória; no 2º ano, a taxa de retenção baixou [desde o ano letivo 2019/2020, ano da implementação do PI] de 8% para 3,2% . Contudo, são ainda de realçar alguns constrangimentos que contribuem ainda para o insucesso escolar, tais como, a saber: a baixa resiliência; dificuldades de expressão oral e escrita; absentismo, fraco envolvimento parental; baixas qualificações das famílias e as consequências dos dois anos de pandemia.

É de salientar que a necessidade de identificar o número de alunos à luz do decreto-lei 54/2018, de 6 de julho justifica a premência de uma intervenção o mais precoce possível na capacitação daqueles, uma vez que considerámos os anos iniciais da escolaridade, 1º Ciclo, como sendo aquele que “determina” o percurso e sucesso de todos e de cada um dos alunos. Deste modo, o agrupamento decidiu reorganizar o currículo do 1º Ciclo dando maior ênfase na aprendizagem da leitura e da escrita nos dois primeiros de escolaridade e, nos dois anos seguintes, apoiar as aprendizagens no trabalho de projeto e articulação das aprendizagens do Estudo do Meio, da Matemática e do território em que o agrupamento se insere.

3. Opções Curriculares e Organizacionais para 2022/2024

3.0. Opções Organizacionais

3.1. A organização semestral do ano letivo

O Agrupamento continuará a apostar nos próximos anos letivos na **organização do ano letivo em 2 semestres**, com 4 momentos formais de avaliação: 2 qualitativos e 2 quantitativos.

O **1º momento de avaliação qualitativa** será realizado na segunda semana do mês de novembro.

O **final do 1º semestre** coincidirá com a última semana de janeiro e será também o **1º momento de avaliação quantitativa/sumativa** (2º momento de avaliação).

O **3º momento de avaliação será qualitativo** e realizar-se-á na 1ª semana que coincida com a pausa da Páscoa; por fim, e coincidindo com o *términus* do ano letivo [datas estipuladas pela legislação em vigor] será realizado o **2º momento de avaliação quantitativa/sumativa**.

Propomos a continuidade desta organização, pois a mesma tem-nos permitido a aplicação de metodologias de ensino e de aprendizagem diversificadas, ao mesmo tempo que o trabalho colaborativo entre docentes, e entre alunos, está a proporcionar, no que concerne às aprendizagens dos alunos, um maior e melhor *feedback*, quer aos discentes quer às respetivas famílias. A semestralidade do calendário escolar tem proporcionado, por sua vez, aos professores mais tempo para recorrer a outras metodologias de ensino e de aprendizagem, bem como diversificar instrumentos/recolha de informação e melhorar a consolidação das aprendizagens essenciais. Neste âmbito, reformulámos as fichas informativas, de modo a facultar aos EE's informação relevante sobre as aprendizagens realizadas dos seus educandos, bem como as fragilidades a colmatar. Verificou-se, portanto, uma autoavaliação e autorregulação sistemáticas, salutareias para a consolidação das aprendizagens.

É, ainda, importante referir o comprometimento da autarquia, neste modelo de organização do ano letivo, quer no que diz respeito ao transporte dos alunos quer no fornecimento de refeições às escolas do 1º ciclo e Jardins de Infância quer, ainda, na utilização das infraestruturas municipais, nomeadamente, das bibliotecas, piscinas e auditório.

Com as opções propostas, pretendemos continuar a dar respostas a várias necessidades identificadas, assim como dar cumprimento às metas do Projeto Educativo do AESA:

- Promover a articulação curricular entre ciclos e entre áreas disciplinares, na perspetiva do reforço da coesão pedagógica e da sequencialidade da aprendizagem;
- Melhoria das aprendizagens – melhorar a eficácia e qualidade do ensino e aprendizagem.
- Melhorar os resultados escolares.
- Incentivar a participação colaborativa e reflexiva dos docentes, na resolução de problemas e na obtenção de melhores resultados.
- Reduzir o absentismo.
- Reduzir o abandono precoce.
- Desenvolver estratégias que sejam propícias a um favorável desenvolvimento integral do aluno.
- Promover oportunidades diferenciadas de sucesso académico e educativo.
- Intensificar a participação dos alunos e Pais e/ou Encarregados de Educação na vida do Agrupamento/escola.
- Envolver os Pais e/ou Encarregados de Educação na melhoria dos resultados escolares e sociais dos seus educandos.
- Promover a educação para a cidadania nos seus diferentes aspetos.
- Implementar práticas sistemáticas de autoavaliação.
- Permitir o acesso à formação, para pessoal docente e não docente, adequada às necessidades do Agrupamento.

3.2. Equipas Pedagógicas

A aposta cada vez maior na formação de equipas educativas tem sido levada a cabo pelo Agrupamento, visando não só a racionalização dos recursos, quer humanos quer materiais, como ainda potenciar o trabalho colaborativo entre os professores e as relações interpessoais. No que respeita aos alunos, estas equipas favorecem a articulação do currículo, do tempo, dos espaços e das atividades escolares a realizar. Permitem, ainda, a formação de grupos de homogeneidade relativa/grupos de alunos flexíveis.

Em todos os horários semanais dos docentes serão inscritos tempos para reuniões quinzenais de trabalho.

3.3. Horários dos alunos/turmas

Neste momento, em todos os horários das turmas, de todos os anos de escolaridade, continua a estar contemplado 1 tempo semanal dedicado à assembleia de turma. Também, neste

aspecto, o processo de monitorização do PI revelou que este tempo é eficaz na gestão da turma e na resolução de conflitos.

4. Opções Curriculares e metodológicas

Relativamente ao ensino básico, incluímos o 1º ano de escolaridade, apresentando um reforço de 3 horas para Português; redistribuímos as horas/componentes do currículo para explicitar os intervalos dos alunos e a componente do currículo que integra a matriz curricular. Introduzimos, ainda, uma nova disciplina – Inglês - como oferta complementar.

A nossa proposta tem como finalidade continuar a prevenir o insucesso de modo a atingir valores residuais.

Assim, numa primeira instância, consideramos que devemos continuar a reforçar a componente/disciplina de Português, potenciando a **consolidação** das aprendizagens e competências, seja da leitura seja da escrita, recorrendo a diversas estratégias:

- a)** à diversificação de métodos de ensino e aprendizagem da leitura;
- b)** à criação de grupos de alunos/ninhos [metodologia *fénix*];
- c)** à afetação de mais um professor às turmas do 1º ano, em cada escola, com recurso ao crédito horário [existem 3 escolas com alunos do 1º ano];
- d)** a continuidade da organização do ano letivo [por semestres], permite a todos os intervenientes no processo, mais e um melhor *feedback* das aprendizagens realizadas; mais tempo para avaliar e alterar estratégias; mais tempo para diversificar metodologias e métodos; mais tempo para os alunos /no “seu tempo” atingirem os objetivos/aprendizagens.

4.1. Matrizes Curriculares e opções metodológicas 1º Ciclo

4.1.1 – 1º e 2º anos de escolaridade

Relativamente ao ensino básico, a oferta para todos os alunos, que ingressem no 1º ciclo no ano letivo de 2022-2023, corresponde à matriz curricular do 1.º e 2º anos, apresentada no Tabela 1 do PI [ver abaixo], de 2022 a 2024.

Pretende-se dar continuidade à oferta formativa, na oferta complementar do 1º e 2º anos de escolaridade, das opções da disciplina de Inglês [continuidade] e da disciplina de Iniciação à Programação e Robótica [retoma da oferta], em regime semestral (ver Tabela 1).

A criação de uma Oficina de leitura e de escrita complementa as aprendizagens que devem

ser realizadas, nas disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio e da área disciplinar Apoio ao Estudo, articuladas com a região em que nos inserimos –, Lagoa de Santo André e da Sancha. Esta área disciplinar, agregadora, não será objeto de classificação em pauta, sendo que a avaliação reverterá para as respetivas disciplinas [leia-se português, matemática, estudo do meio e apoio ao estudo], pois consideramos que esta é essencial para o desenvolvimento das AE das disciplinas/áreas disciplinares que a compõem.

Nesta área o AESA promoverá o desenvolvimento de competências de matemática, nomeadamente, na interpretação de situações problemáticas, no desenvolvimento da linguagem matemática, na concretização dos trabalhos de projeto, em grupos heterogéneos, que promovam a explicitação de ideias, conceitos e comunicação de processos e produtos. O reforço das aprendizagens [**apoio ao estudo**] será realizado com recurso a esquemas, resumos, pesquisa e tratamento de informação. A tomada de decisões dos projetos a efetuar [**assembleia de turma**] será implementada através da metodologia cíclica PLEA (Planificar; Executar e Avaliar – Academias do Conhecimento – Projeto Arco Íris - FCG) em que o aluno autorregula a sua aprendizagem

As tarefas a realizar serão concretizadas através de respostas múltiplas/soluções diversas que respondam à mesma questão/problema que escolheram de modo a atingir os seus objetivos.

Por último, o desenvolvimento da escrita integrar-se-á de modo a responder a situações concretas/necessidades sentidas pelos alunos no desenvolvimento dos seus projetos agregando as dinâmicas promotoras da autonomia e comunicação.

Tabela 1 - Matriz Curricular 1º Ciclo -1º e 2º Anos

	1º Ano	2º Ano	Carga horária semanal
Componente do currículo	Carga horária semanal AESA (horas)	Carga horária semanal AESA (horas)	Decreto-Lei 55/2018 (horas)
Português	5	5	7
Matemática	5	5	7
Estudo do Meio	2	2	3
Educação Artística e Educação Física	3,5	3,5	5
	3,5 Ed. Física	3,5 Ed. Física	
Oficina de leitura e escrita (inclui a Assembleia de Turma)	5	5	3
Oferta Complementar:			
Inglês	0,5	0,5	
Introdução à Programação e Robótica	0,5	0,5	
Cidadania e Desenvolvimento TIC	Área de natureza transdisciplinar	Área de natureza transdisciplinar	Área de natureza transdisciplinar
Tempo Total	25 HORAS	25 HORAS	25 HORAS
EMR	1	1	
Atividades de Enriquecimento	5	5	

% da autonomia curricular = 28% (No 1º e 2º anos de escolaridade são retiradas: 2 horas das componentes do currículo de Apoio ao Estudo e da Oferta Complementar, 2 horas de Português; 2 horas de Matemática e 1 hora de Estudo do Meio. Essas horas serão transferidas para a componente do currículo: 2 horas para a Educação Artística e 5 horas para uma Oficina de leitura e escrita).

4.1.2 – 3º e 4º ano de escolaridade

Na mesma linha do ponto 4.1.1, apresentamos a matriz curricular para o 3º e 4º anos de escolaridade.

Nos próximos anos letivos, na oferta complementar do 3º e 4º anos de escolaridade, pretendemos oferecer a opção da disciplina de Iniciação à Programação e Robótica, em regime anual (Tabela 2). A criação de um **Laboratório de Ciências [Sociais e Físicas] e de Resolução de Problemas** complementa as aprendizagens que devem ser realizadas nas disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio e do Apoio ao Estudo, articuladas com a região em que nos inserimos – Lagoa de Santo André e da Sancha. Paralelamente,

pretendemos articular as AE com o Clube de Ciência Viva, já existente no 1º Ciclo. Esta área disciplinar, agregadora, resulta da junção parcial dos tempos e AE de Português (1H), Matemática (3H) e da junção total do Estudo do Meio (3 H). Também não será objeto de classificação em pauta, sendo que a avaliação reverterá para as respetivas disciplinas [leia-se português, matemática, estudo do meio e apoio ao estudo], pois consideramos que esta é essencial para o desenvolvimento das AE das disciplinas que a compõem.

Nesta área, **Laboratório de Ciências [Sociais e Físicas] e de Resolução de Problemas**, o AESA promoverá o desenvolvimento de competências de matemática, nomeadamente, na interpretação e concretização de situações problemáticas, na consolidação da linguagem matemática, na execução dos trabalhos de projeto, em grupos heterogéneos, que promovam a explicitação de ideias, conceitos e comunicação de processos e produtos. O reforço das aprendizagens [**apoio ao estudo**] será realizado com recurso a esquemas, resumos, pesquisa e tratamento de informação, entre outros. A tomada de decisões dos projetos a efetuar [**assembleia de turma**] será implementada através da metodologia cíclica PLEA (Planificar; Executar e Avaliar – Academias do Conhecimento – Projeto Arco Íris - FCG) em que o aluno autorregula a sua aprendizagem

As tarefas a realizar serão concretizadas através de respostas múltiplas/soluções diversas que respondam à mesma questão/problema que escolheram de modo a atingir os seus objetivos.

Por último, o desenvolvimento dos projetos processar-se-á de modo a evidenciar os procedimentos para responder a situações concretas/necessidades sentidas pelos alunos no desenvolvimento dos seus projetos agregando as dinâmicas promotoras da autonomia e comunicação. Deste modo, os alunos darão ao longo do progresso dos seus trabalhos *feedback* à turma proporcionando a partilha, integrando outros conhecimentos e a sua autorregulação.

Tabela 2 - Matriz Curricular 1º Ciclo -3º e 4º Anos

	3º Ano	4º Ano
Componente do currículo	Carga horária semanal AESAs (horas)	Carga horária semanal AESAs (horas)
Português	6	6
Matemática	4	4
Educação Artística e Educação Física	1,5	1,5
	3,5 Ed. Física	3,5 Ed. Física
Laboratório de Ciências e de Resolução de Problemas (inclui a Assembleia de Turma)	7	7
Introdução à Programação e Robótica	1	1
Inglês	2	2
Cidadania e Desenvolvimento TIC	Área de natureza transdisciplinar	Área de natureza transdisciplinar
Tempo Total	25 HORAS	25 HORAS
EMR	1	1
Atividades de Enriquecimento	5	5

% da autonomia curricular = 28% (No 3º e 4º anos de escolaridade são retiradas: 1 hora da componente do currículo de Apoio ao Estudo e da Oferta Complementar foi transferida para a componente do currículo, Introdução à Programação e Robótica; 1 hora de Português; 3 horas de Matemática e 3 hora de Estudo do Meio, num total de 7 horas foram transferidas para a componente do currículo, Laboratório de Ciências e de resolução de problemas).

5. Momentos de Monitorização e Procedimentos

5.1.1. A monitorização e Procedimentos

A monitorização será realizada em:

- Reuniões quinzenais das equipas educativas;
- Reuniões de avaliação qualitativa de 1º e 2º semestres com a presença dos representantes dos Pais e Encarregados de Educação;
- Reuniões com os EE após cada momento de avaliação;
- *Feedback* contínuo aos alunos sobre as suas aprendizagens e dificuldades, e orientações para as colmatar;
- Registos e grelhas de observação;
- Reuniões de avaliação quantitativa, semestralmente – janeiro e junho;
- Pela equipa de coordenação regional e nacional;
- Pela equipa de autoavaliação do Agrupamento;
- Pelas estruturas intermédias (Conselhos de Turma, Diretores de Turma, coordenadores de departamento);
- Alunos e encarregados de educação;
- Conselho Pedagógico;
- Órgão Diretor;
- Conselho Geral (órgão no qual está toda a comunidade educativa representada).

5.1.2. Compromissos/indicadores

- Reduzir a taxa de insucesso no 2º ano de escolaridade para valores residuais (atuando preventivamente no 1º ano);
- Monitorizar os resultados escolares presentes nas pautas e atas das reuniões;
- Reduzir o nº de participações disciplinares;
- Aumentar o nº de Pais/EE na escola, em especial, aqueles cujos educandos revelam fragilidades;
- Aplicar questionários (professores, alunos e EE) no final de cada ano letivo;
- Desenvolver práticas pedagógicas inclusivas, que valorizem as especificidades individuais e, simultaneamente, promovam o trabalho colaborativo/cooperativo;
- Cumprir os princípios orientadores da Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania (ENEC) e as premissas enunciadas nas Estratégias de Educação para a Cidadania do Agrupamento;

- Integração plena no Programa de Educação Estética e Artística, uma vez que já foi iniciada, no ano letivo transato, com a formação dos docentes/formadores (Artes Visuais, Música e Teatro);
- Promover o ensino experimental das ciências, articulando-o vertical e horizontalmente, através dos Clubes de Ciência Viva, incluindo sempre que possível, outras disciplinas/saberes;

6.0. Envolvimento dos Órgãos de Administração e Gestão Diretor, Conselho Pedagógico e Conselho Geral

Todas propostas apresentadas, neste Plano de Inovação, foram aprovadas em reunião de Conselho Pedagógico, a 27 de abril de 2022 e ratificadas na reunião de 31 de maio. A proposta de PI foi analisada na reunião de Conselho Geral, a 14 de junho de 2021, uma vez que, à data, as medidas estariam em vigência até ao final do ano letivo de 2022/2023.

Para além dos Órgãos de Administração e Gestão, foram ouvidos os alunos através dos seus representantes, delegados e subdelegados de turma, nas reuniões/assembleias periódicas, realizadas ao longo do ano letivo.

Estão a decorrer, ainda, inquéritos a toda a comunidade escolar.

Em suma, serão ouvidas todas as partes interessadas, quer através dos seus representantes quer individualmente.

6.2 Formação

O Agrupamento articula com várias entidades, para além do CFAE do Alentejo Litoral, a formação a realizar. Concorremos ao *Erasmus+* com um projeto de 38 mobilidades individuais [cursos estruturados e *job shadowing*] com objetivos, de acordo com o Plano de Melhoria e o Projeto Educativo do Agrupamento:

a) Melhorar as competências ao nível das lideranças das escolas/agrupamento.

b) Promover práticas pedagógicas colaborativas inovadoras e promotoras de partilha e reflexão sobre a prática letiva.

c) Melhorar as competências [**linguísticas, digitais, científicas, gestão de conflitos, práticas de avaliação e feedback, entre outras**] dos ensinantes para [co]responder às necessidades de todos, e de cada um dos aprendentes, quer para saber lidar com a sua diversidade quer com as suas dificuldades, sejam estas significativas ou não.

d) Conhecer outras ferramentas/instrumentos de avaliação, que contribuam para a melhoria dos resultados, e do *feedback* dos mesmos aos alunos.

No projeto apresentado foram realizados vários momentos de disseminação das aprendizagens realizadas por cada um dos 38 participantes (desde o pré-escolar aos docentes do ensino secundário). Isto é, cada mobilidade implicou um processo de disseminação, envolvendo os docentes e técnicos do AESA.

Os docentes só se puderam inscrever em cursos estruturados que respeitassem os objetivos do Plano de Melhorias do AESA e, conseqüentemente, que vão ao encontro das propostas do PI.

Foram, também, aprovadas as candidaturas ao *Erasmus+*, no âmbito do Ensino e a Formação Profissionais e aos Clubes Ciência Viva para o 1º ciclo. No primeira, foram contempladas mobilidades de alunos/formandos para realizarem a formação, em contexto de trabalho, em Itália e em Espanha; na segunda, foram contempladas verbas significativas para formação, na área das ciências experimentais.

Vila Nova de Santo André, 11 de julho de 2022

Diretora

M^a Manuela Teixeira

Agrupamento de Escolas de Santo André, *Santiago do Cacém*